

POVOS DA RESERVA EXTRATIVISTA CHICO MENDES

IDENTIDADE, TERRITÓRIO E MODO DE VIDA



Edufac



ELABORAÇÃO
GRUPO DE PESQUISA EcoSaúde Amazônia

ELABORAÇÃO
GRUPO DE PESQUISA EcoSaúde Amazônia

POVOS DA RESERVA EXTRATIVISTA CHICO MENDES

IDENTIDADE, TERRITÓRIO E MODO DE VIDA



Edufac

Rio Branco, AC
2026



AUTORES

ALANDERSON ALVES RAMALHO
ALINE FERNANDA DA SILVA SAMPAIO
ANDRÉIA MOREIRA DE ANDRADE
ANGELA CLAUDIA PAIXÃO SOARES DE MAGALHÃES
CAWANA DA SILVA DO NASCIMENTO
CLEDIR DE ARAÚJO AMARAL
GINA TORRES REGO MONTEIRO
IGOR ALVES DE PAIVA NASCIMENTO
ILCE FERREIRA DA SILVA
JOAB AGUIAR DO NASCIMENTO
JOÃO JOSÉ ALBUQUERQUE DE SOUSA JÚNIOR
JORGIMAR PERES FERREIRA
JULIA LIMA RIBEIRO
JÚLIO NOGUEIRA DA SILVA
KEILA FERNANDA MAZIERO DOS SANTOS
MÁRCIA MOURA DA SILVA BRITO
MÁRCIA MICKELY LIMA DA SILVA
MAURA BIANCA BARBARY DE DEUS
MICHELLE ADLER DE OLIVEIRA
MÔNICA DA SILVA NUNES
RANNA KISSIA ALVES DAS NEVES
ROSILMA DOS SANTOS ALBUQUERQUE
SARA ELIZABETH SOUZA DE ALMEIDA
SEVERINO DA SILVA BRITO
SUELLEN CRISTINA ENES VALENTIM DA SILVA
THAINÁ SOUZA RIBEIRO
THATIANA LAMEIRA MACIEL AMARAL
TIAGO FEITOSA DA SILVA
WENDEL SILVA DE ARAÚJO



Povos da Reserva Extrativista Chico Mendes: Identidade, Território e Modo de Vida

Grupo de Pesquisa EcoSaúde Amazônia

ISBN 978-85-8236-184-9 • *Feito Depósito Legal*

Copyright©Edefac 2026

Editora da Universidade Federal do Acre (Edefac)

Rod. BR 364, Km 04 • Distrito Industrial

69920-900 • Rio Branco • Acre // edufac@ufac.br



Diretora da Edefac

Nattércia Lima Damasceno

Coordenadora Geral da Edefac

Ângela Maria Poças

Conselho Editorial (Consedufac)

Alanderson Alves Ramalho, Alcides Loureiro Santos, Ângela Maria Poças (vice-presidente), Carlos Eduardo Garção de Carvalho, Cláudio Luiz da Silva Oliveira, Daniel Queiroz de Sant'Ana, Ewerton Ortiz Machado, Giselle Xavier d'Ávila Lucena, José Mauro Souza Uchôa, Karlla Barbosa Godoy, Leonardo Lani de Abreu, Manoel Coracy Saboia Dias, Nattércia Lima Damasceno (presidente), Pierre André Garcia Pires, Rosane Garcia Silva, Vagne de Melo Oliveira

Coordenadora Comercial • Serviços de Editoração

Ormifran Pessoa Cavalcante

Rivanda dos Santos Nogueira

Arte da Capa

Grupo de Pesquisa EcoSaúde Amazônia

A revisão textual e das normas técnicas são de responsabilidade dos autores.

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central da Ufac

G892 Grupo de Pesquisa EcoSaúde Amazônia,
Povos da Reserva Extrativista Chico Mendes: Identidade, território e modo de vida / Grupo de Pesquisa EcoSaúde Amazônia. - Rio Branco: Editora da Universidade Federal do Acre - Edefac, 2026.
27 p.: il.

ISBN 978-85-8236-184-9.
Digital.

1. Comunidade seringueira. 2. Educação. 3. Direitos. 4. Borracha. I. Título.

CDD: 307.72098112

Bibliotecária: Nádia Batista Vieira CRB-11º/882



O QUE TEMOS AQUI

Apresentação	04
A Resex Chico Mendes	05
Quem somos	08
Saneamento básico e acesso à água	09
O que a EcoSaúde Amazônia nos mostra	10
Os direitos a que temos direitos	17
O que a população pode fazer	18
Conclusão	21
Referências	23





APRESENTAÇÃO

A cartilha “Povos da Reserva Extrativista Chico Mendes: Identidade, Território e Modo de Vida” foi elaborada para mostrar, de forma objetiva e acessível, a realidade da Reserva Extrativista Chico Mendes (Resex Chico Mendes). Esse território é muito importante, pois nele vivem famílias que têm uma relação forte com a floresta, tirando dela seu sustento e preservando seus recursos. Ao mesmo tempo, essas comunidades enfrentam desafios no dia a dia, como dificuldades de acesso a serviços de saúde, educação, saneamento e outras condições importantes para uma vida com mais qualidade.

Para construir este material, foram usadas duas fontes principais: o Censo de 2022, feito pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que traz números gerais sobre a população, as casas e as condições de vida na Reserva e a pesquisa EcoSaúde Amazônia, realizada diretamente com os moradores adultos das comunidades dos municípios de Assis Brasil e Epitaciolândia, permitindo conhecer mais de perto a realidade das famílias, seus hábitos de vida e suas condições de saúde.

Nosso intuito é de que os moradores da Reserva se identifiquem neste material e que estas informações sejam úteis para profissionais de saúde, gestores públicos e estudantes.

Conhecer melhor a nossa realidade é o primeiro passo para buscar melhorias e construir um futuro com mais qualidade de vida para todos.

A RESEX CHICO MENDES

A Reserva Extrativista Chico Mendes, localizada no estado do Acre, constitui uma das maiores unidades de conservação de uso sustentável da Amazônia brasileira. Criada a partir das lutas sociais dos seringueiros, especialmente dos movimentos de resistência conhecidos como “empates”, seu território representa uma conquista histórica pela permanência das populações tradicionais na floresta.

Com uma vasta área coberta por florestas tropicais, a reserva abriga rica biodiversidade e uma complexa rede de rios, igarapés e estradas de seringa, que organizam o modo de vida local. O território é ocupado por famílias extrativistas que vivem da coleta de produtos como borracha e castanha, associada à agricultura de subsistência e ao uso sustentável dos recursos naturais.

Imagem 1. Representação da Resex Chico Mendes.



A Resex Chico Mendes é mais que um território. É um espaço de preservação de identidade, cultura e resistência, onde se articulam conservação ambiental e reprodução social das comunidades tradicionais, reafirmando a importância da floresta em pé para o desenvolvimento sustentável da Amazônia.

(Almeida; Allegretti; Postigo, 2018).

Fonte: Imagem gerada por IA.

A RESEX CHICO MENDES

Figura 1. Distribuição da população nas Unidades de Conservação no Brasil



Fonte: IBGE, Censo Demográfico (2022).

O mapa acima mostra onde vivem as pessoas dentro das Unidades de Conservação no Brasil. As áreas em verde indicam locais onde há população, e quanto mais densa a cor, maior é o número de moradores.

É possível observar que essas populações estão espalhadas por todo o país, com maior presença na região Norte, especialmente na Amazônia.

São áreas importantes não apenas para a preservação da natureza, mas também como espaço de vida de muitas comunidades tradicionais.

(Foppa *et al.*, 2018).

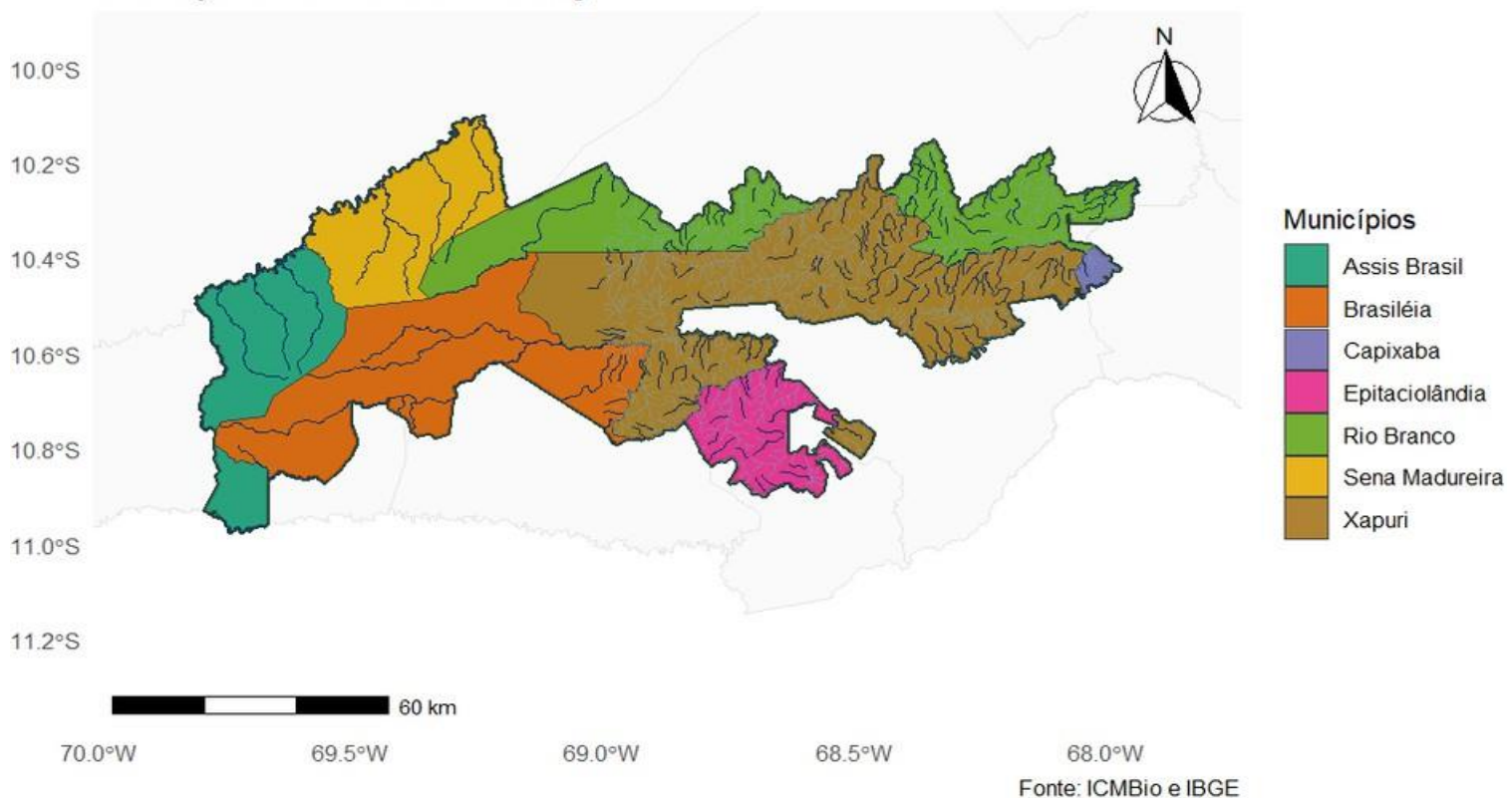
A RESEX CHICO MENDES

A Reserva Extrativista Chico Mendes está localizada no sudeste do estado do Acre, na Amazônia brasileira, abrangendo uma área de aproximadamente 970 mil hectares. Seu território se estende por diferentes municípios, incluindo Xapuri, Brasiléia, Assis Brasil, Sena Madureira, Rio Branco, Epitaciolândia e Capixaba.

Figura 2. Distribuição territorial e rede de drenagem da Resex Chico Mendes

Reserva Extrativista Chico Mendes (AC)

Distribuição territorial e rede de drenagem



Fonte: Imagem elaborada pelos autores no software R, com o uso das bases de dados do ICMBio e IBGE.

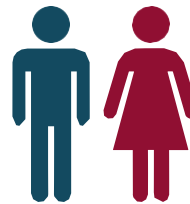
A Reserva é margeada por importantes rios amazônicos, além de uma extensa rede de igarapés que estruturam o território, garantindo água, mobilidade e sustento às comunidades tradicionais.

QUEM SOMOS

Segundo dados do IBGE, cerca de 10.210 pessoas vivem na Resex Chico Mendes.

55,0%

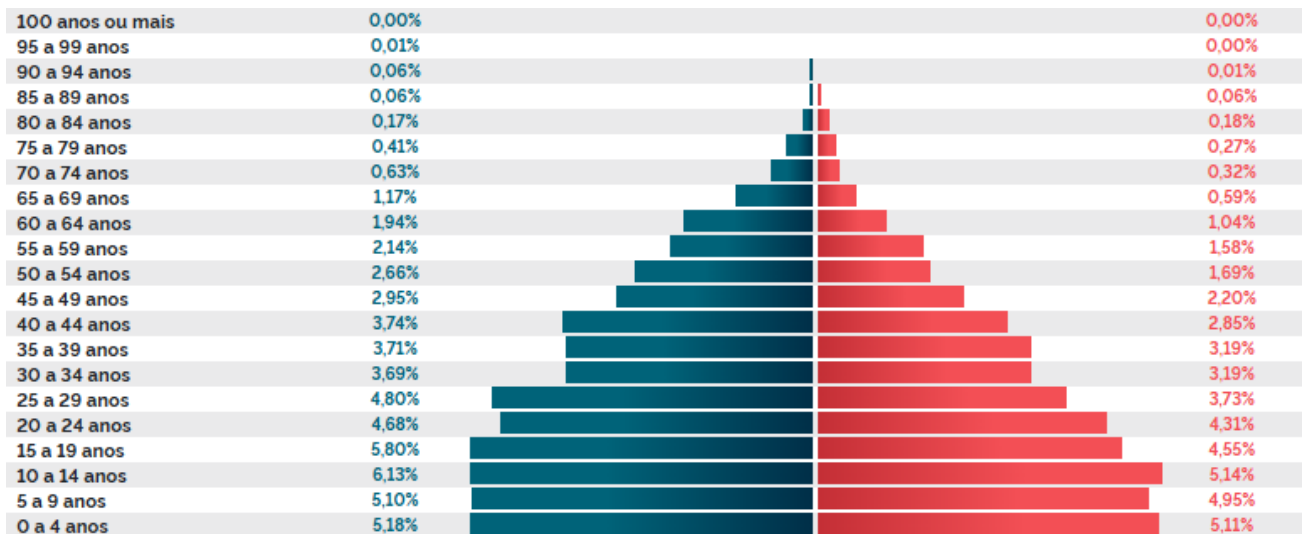
Homem



45,0%

Mulher

Figura 3. Distribuição da população da Reserva Chico Mendes por idade e sexo



Fonte: IBGE (2022).

A maior parte da população é jovem, com até 49 anos e autodeclarada parda.



SANEAMENTO BÁSICO E ACESSO À ÁGUA

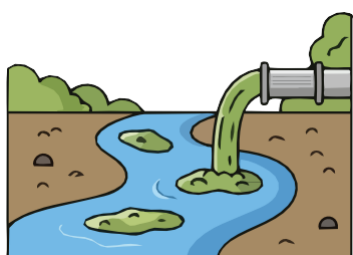


51,6%

42,3%

89,1%

Segundo dados do IBGE, 51,6% dos residentes da Resex Chico Mendes possuem acesso à água encanada, independentemente da origem, incluindo rede geral, poço, fonte, nascente ou mina.



5,1%

14,8%

66,4%

Apenas 5,1% dos residentes na Resex Chico Mendes possuem formas adequadas de esgotamento sanitário, conforme a legislação (formas que coletam, tratam e dão destino seguro ao esgoto, sem contaminar o solo, a água e sem causar doenças).



1,4%

25,1%

85,5%

Apenas 1,4% dos residentes na Resex Chico Mendes possuem formas adequadas de destinação do lixo, conforme a legislação (coletado no domicílio por serviço de limpeza ou depositado em caçamba de serviço de limpeza).

O QUE A PESQUISA EcoSaúde Amazônia NOS MOSTRA

A pesquisa EcoSaúde Amazônia foi realizada com indivíduos adultos, com idade igual ou maior que 18 anos, nas comunidades da Reserva Extrativista Chico Mendes.

Ao todo, foram ouvidas 72 pessoas no município de Assis Brasil e 50 pessoas em Epitaciolândia, trazendo informações importantes sobre as condições de vida, saúde e ambiente nas comunidades.

Além disso, a pesquisa contou com o trabalho de 21 profissionais de saúde e pesquisadores, que participaram das coletas de dados e das visitas à Reserva, contribuindo para uma compreensão mais próxima da realidade local.

Imagem 2. Equipe de profissionais de saúde e pesquisadores do projeto de pesquisa EcoSaúde Amazônia

ASSIS BRASIL



EPITACIOLÂNDIA

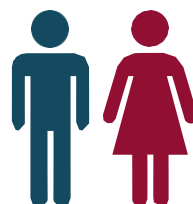


Fonte: Acervo do Grupo de pesquisa EcoSaúde Amazônia .

ESSAS INFORMAÇÕES AJUDAM A DAR VOZ ÀS COMUNIDADES E SÃO FUNDAMENTAIS PARA ORIENTAR AÇÕES QUE MELHOREM A QUALIDADE DE VIDA, RESPEITANDO O MODO DE VIDA E O TERRITÓRIO DAS POPULAÇÕES DA FLORESTA.

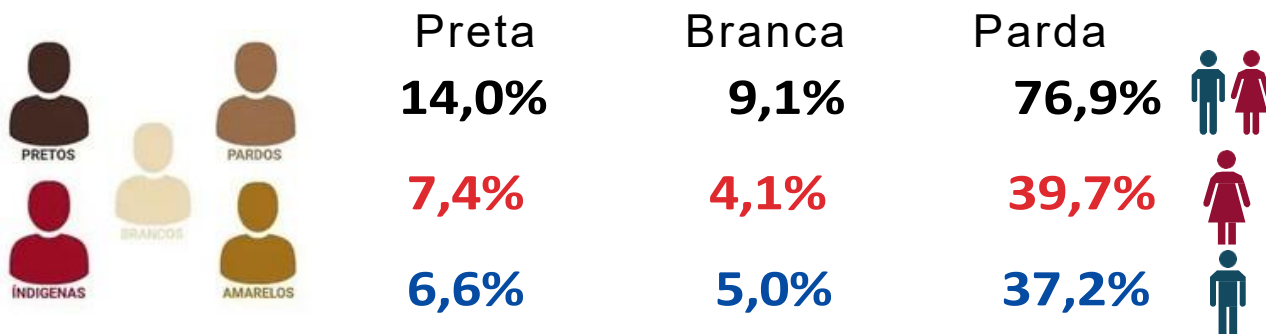
O QUE A PESQUISA EcoSaúde Amazônia NOS MOSTRA

48,8%



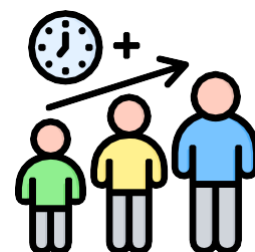
51,2%

Predomínio do sexo feminino.



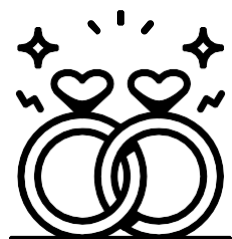
A maioria das pessoas se autodeclarou parda.

A média de idade entre as participantes do sexo feminino foi 40,2 anos e entre os participantes do sexo masculino 47,6 anos.



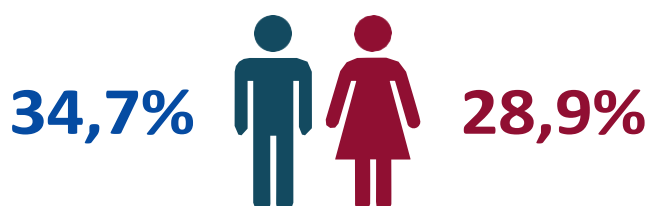
Quase 10,0% da população entrevistada declarou não ser alfabetizada. Cerca de 53,7% possuíam até o ensino fundamental completo, 24,7% cursaram ensino médio e 11,6% apresentavam escolaridade acima do ensino médio (ensino superior ou pós-graduação).

O QUE A PESQUISA EcoSaúde Amazônia NOS MOSTRA



Quanto à situação conjugal, 80,1% da população vive com companheiro(a), enquanto 19,9% vivem sem companheiro(a), incluindo solteiros(as) e pessoas separadas ou divorciadas.

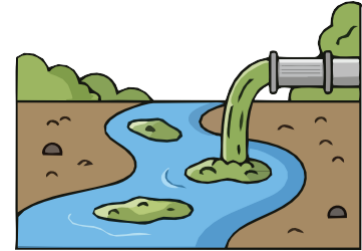
O extrativismo é a atividade principal de 63,6% das pessoas entrevistadas, sendo assim distribuídas por sexo:



Quanto às outras ocupações (trabalhos), 24,8% atuam como empregados registrados (com carteira assinada), enquanto 5,8% trabalham sem registro formal. Além disso, 4,1% são cooperativados, 2,5% se declaram estudantes e 10,0% encontram-se desempregados.



O QUE A PESQUISA EcoSaúde Amazônia NOS MOSTRA



A maioria das moradias (83,5%) é construída em madeira, enquanto apenas 5% são de alvenaria. Cerca de 10,8% apresentam estrutura mista, combinando madeira e alvenaria.

Dos domicílios 60,4% possuem formas consideradas adequadas de esgotamento sanitário (rede ou fossa séptica).

Por outro lado, 39,6% utilizam formas inadequadas, como fossas rudimentares, valas ou descarte direto no ambiente.

A maioria dos domicílios (76,8%) possui água canalizada.

Além disso, 61,1% relatam que nunca falta água e 32,2% que a falta ocorre raramente. No entanto, 6,7% ainda enfrentam falta de água com frequência.

Imagem 3. Vista da Reserva Extrativista Chico Mendes, no leste do Acre.

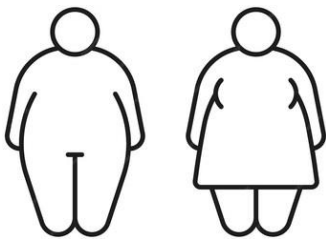


O QUE A PESQUISA EcoSaúde Amazônia NOS MOSTRA

A pesquisa também olhou para o peso das pessoas, usando uma conta chamada IMC (Índice de Massa Corporal).



Entre as mulheres, a média foi de 29,5 quilograma/metro ao quadrado (kg/m^2). Entre os homens, foi de 26,6 kg/m^2 . A Organização Mundial da Saúde considera saudável um valor entre 18,5 e 24,9 kg/m^2 . Ou seja, em média, a população está acima do peso. Estar acima do peso aumenta o risco de doenças como diabetes (açúcar alto no sangue), pressão alta e gordura alterada no sangue.



Quando perguntamos como cada pessoa enxerga a própria saúde, a maioria (66,8%) disse que ela é boa ou regular. Outras (22,5%) acharam que a saúde é excelente ou muito boa.



Por outro lado, 10,7% relataram saúde ruim ou muito ruim, indicando que parte da população enfrenta dificuldades de saúde.

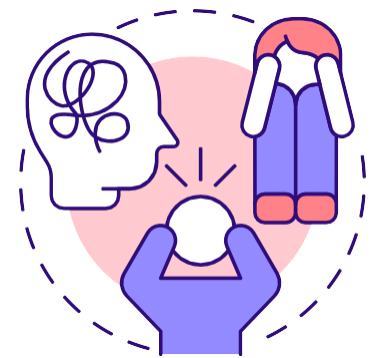
Entre os entrevistados, 24,8% relataram hipertensão arterial (pressão alta). Dentre as mulheres, 2,5% tiveram hipertensão durante a gestação.

Dentre os entrevistados, 4,2% relataram diabetes (açúcar alto no sangue).



O QUE A PESQUISA EcoSaúde Amazônia NOS MOSTRA

Cerca de 13,2% da população relatou sintomas de depressão e 26,5% de ansiedade. Entre as mulheres (9,1% e 17,4%), esses problemas foram mais frequentes do que entre os homens (4,1% e 9,1%), evidenciando a importância de ações de cuidado em saúde mental.



Entre os entrevistados, 31,4% relataram fazer uso diário de remédios/medicamentos.

A maioria da população não fuma (56,2%), embora uma parcela significativa já tenha fumado anteriormente (35,5%). Atualmente, cerca de 8,3% ainda fazem uso de cigarro, sendo essa prática mais frequente entre os homens.



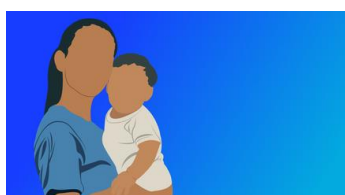
A maior parte dos entrevistados, 54,5%, não consome bebida alcoólica atualmente (incluindo quem nunca bebeu e quem já bebeu e parou). Uma parcela menor, 15,5%, apresenta consumo mais frequente, principalmente entre os homens.



Em relação ao uso de rapé, a grande maioria não utiliza (92,6%). Entre os que utilizam, o consumo é pouco frequente e ocorre principalmente entre os homens.

O QUE A PESQUISA EcoSaúde Amazônia NOS MOSTRA

Os números abaixo mostram quais programas sociais chegam às famílias. E também quais ainda têm pouco alcance na comunidade.



Programa Bolsa Família

27,3%

25,6%



Programa Auxílio Gás

7,5%

2,5%



Programa Pé-de-meia

9,1%

6,6%



Programa Bolsa Verde

0%

0%

OS DIREITOS A QUE TEMOS DIREITO

Você conhece o “bolsa verde”?

O Bolsa Verde é um programa do governo de apoio à conservação ambiental, que tem por objetivo incentivar a conservação dos ecossistemas; promoção da cidadania e melhoria das condições de vida das populações em situação de pobreza que exerça atividades de conservação dos recursos naturais no meio rural.

Ele atende pessoas que moram em: Reservas Extrativistas (Resex), Florestas Nacionais (Flona) e Assentamentos sustentáveis.

As famílias recebem R\$600 a cada três meses.

Em troca, se comprometem a:

- Cuidar do meio ambiente;
- Usar os recursos naturais de forma sustentável;
- Proteger o território onde vivem.

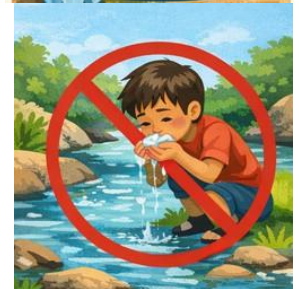
Além do dinheiro, o programa também pode oferecer:

1. Orientação técnica;
2. Apoio à produção; e
3. Ações de conservação.

O objetivo é melhorar a vida das famílias sem destruir a floresta.



O QUE A POPULAÇÃO PODE FAZER



Cuidados com a água:

- Sempre que possível, ferva ou filtre a água antes de beber;
- Guarde a água em recipientes limpos e tampados;
- Evite beber água diretamente de rios ou igarapés sem tratamento.

Isso ajuda a prevenir diarreia, verminoses e outras doenças.



Cuidados com o lixo:

- Não jogue lixo em rios, igarapés ou no chão;
- Sempre que possível: separe o lixo orgânico (restos de comida);
- Enterre ou queime com cuidado o lixo não aproveitável;
- Restos de alimentos podem ser usados como adubo (compostagem).

O lixo atrai insetos e pode contaminar a água.



O QUE A POPULAÇÃO PODE FAZER

Importância da fossa:

- Ter uma fossa evita que fezes contaminem o solo e a água;
- Use banheiro com fossa sempre que possível;
- Nunca faça necessidades perto de rios ou nascentes.

Sem fossa, a sujeira vai para o solo e para a água. Isso prejudica: a saúde Das pessoas, os animais e o equilíbrio da natureza.



Cuidados com a saúde no dia a dia:

- Procure atendimento de saúde quando necessário;
- Mantenha a vacinação em dia;
- Evite o uso excessivo de bebida alcoólica e cigarro;
- Pratique exercícios físicos de maneira regular;
- Mantenha uma alimentação equilibrada e saudável.

Cuide do seu bem mais precioso, você!

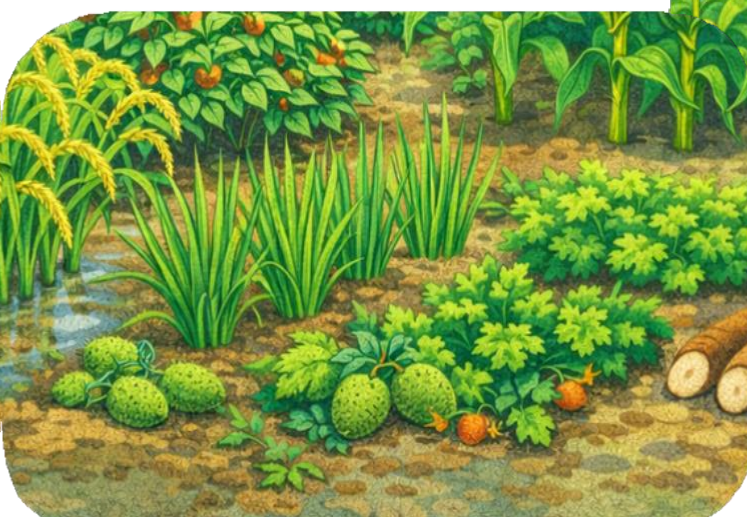


O QUE A POPULAÇÃO PODE FAZER

Alimentação e produção de alimentos:

- Prefira alimentos naturais da região;
- Evite depender de produtos industrializados;
- Evite o consumo de carne de caça mal cozida;
- Busque sempre ter um prato colorido, com pelo menos 4 cores diferentes;
- Tenha horta, cultive diferentes alimentos: frutas, legumes, folhas e raízes.

Ter variedade de alimentos melhora a saúde e a segurança alimentar.



CONCLUSÃO

Cuidar da floresta é cuidar da vida!

- O modo de vida extrativista protege a floresta
- A floresta garante:
 1. Alimento;
 2. Água;
 3. Renda;
 4. Equilíbrio do clima.

Vocês são guardiões da floresta!

A floresta amazônica não é importante só para quem vive nela.

Ela ajuda a: regular o clima, produzir chuva e proteger a biodiversidade.

Cuidar da floresta hoje, garante vida para as futuras gerações!

CONCLUSÃO

Viver na Resex Chico Mendes também representa dificuldades:

- Falta de saneamento;
- Dificuldade de acesso a serviços; e
- **Desigualdades.**

A floresta oferece proteção e sustento, mas não supre a ausência de serviços essenciais!



REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. W. B.; ALLEGRETTI, M. H.; POSTIGO, A. A. **O legado de Chico Mendes: êxitos e entraves das Reservas Extrativistas.** Desenvolvimento e Meio Ambiente, Curitiba, v. 48, p. 25-56, 2018. DOI: 10.5380/dma.v48i0.60499. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/made/article/view/60499/36935>. Acesso em: 20 ago. 2026.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima. **Participar do Programa Bolsa Verde.** Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/servicos/receber-o-bolsa-verde>. Acesso em: 12 abr. 2026.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Panorama do Censo 2022.** Disponível em: [https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/indicadores.html?lo calidade=BR&localidadeEspecificaN1126&tema=1](https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/indicadores.html?lo%20calidade=BR&localidadeEspecificaN1126&tema=1). Acesso em: 13 abr. 2026.

FOPPA, C. C.; BARRETO, G. C.; VERAS NETO, F. Q.; MEDEIROS, R. P. **A (re)categorização de unidades de conservação e suas implicações aos modos de vida tradicionais.** Desenvolvimento e Meio Ambiente, [S. l.], v. 48, 2018. DOI: 10.5380/dma.v48i0.59170. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/made/article/view/59170/36982>. Acesso em: 20 ago. 2026.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Demográfico 2022: Universo de Unidades de Conservação – Características das Pessoas e dos Domicílios. Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA.** Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/demografico-2022/universo-unidades-de-conservacao-caracteristicas-pessoas-e-domicilios>. Acesso em: 20 mar. 2026.



Edufac

ESTA CARTILHA APRESENTA QUEM SÃO E COMO VIVEM AS POPULAÇÕES DA RESERVA EXTRATIVISTA CHICO MENDES, COM BASE EM DADOS DO IBGE E DA PESQUISA EcoSaúde Amazônia. ABORDA TERRITÓRIO, MODO DE VIDA E PRÁTICAS EXTRATIVISTAS, ALÉM DE ASPECTOS DAS CONDIÇÕES DE VIDA E SAÚDE, DE FORMA ACESSÍVEL. AO INTEGRAR CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIA LOCAL, VALORIZA OS MODOS DE VIDA NA FLORESTA E SUA IMPORTÂNCIA PARA A CONSERVAÇÃO AMBIENTAL E O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AMAZÔNIA.



EcoSaúde
Amazônia